

# Boletim Mensal do Emprego de Uberlândia - MG

**2025**  
**Setembro**





OBSERVATÓRIO  
DO TRABALHO

## Sumário

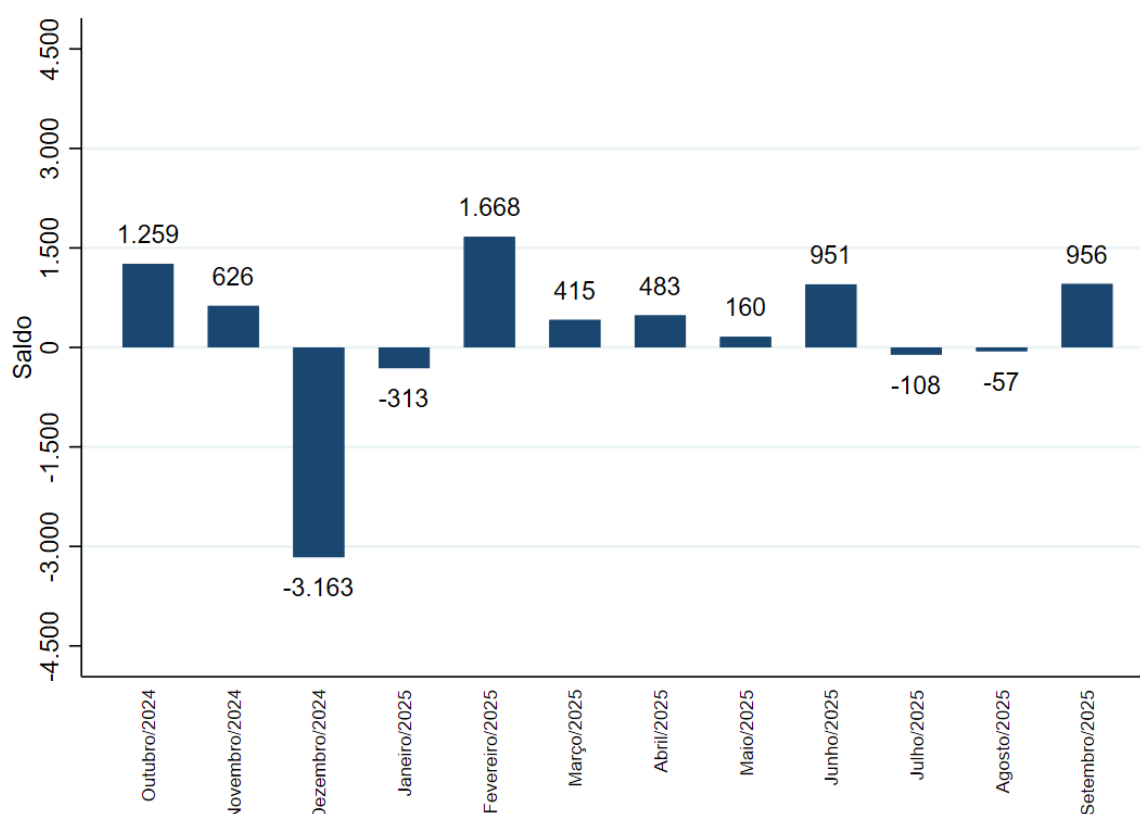
Saldo das movimentações empregatícias .....	2
Saldo por grupamento de atividade econômica.....	3
Saldo por porte da empresa .....	4
Saldo por faixa etária.....	6
Saldo por gênero e grau de instrução.....	7
Remuneração .....	9
Remuneração por grupamento de atividade econômica .....	10
Remuneração por porte da empresa.....	11
Remuneração por faixa etária.....	13
Remuneração por gênero e grau de instrução.....	14
Metodologia .....	15

## Boletim Mensal do Emprego de Uberlândia - MG

### Setembro de 2025

#### Saldo das movimentações empregatícias

**Gráfico 1** – Uberlândia/MG: Saldo do emprego formal, com ajustes\*, de outubro/2024 a setembro/2025



Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. \*Dados com ajustes declarados até setembro de 2025.

No município de Uberlândia, as movimentações do emprego formal em **setembro de 2025** resultaram em um **saldo líquido positivo de 956** vagas de emprego, obtido da diferença entre **12.674 admissões** e **11.718 desligamentos** (Tabela 1).

Em relação ao mês de **agosto de 2025**, os dados mostram uma recuperação significativa na geração de postos de trabalho formal no município, passando de um saldo negativo de -57 para 956 em setembro. O saldo **acumulado nos últimos 12 meses** (de outubro de 2024 a setembro de 2025) totalizou a geração de **2.877**

**vínculos**, enquanto o **saldo acumulado no ano de 2025** registrou a criação de **4.155 postos de trabalho**. A reversão do saldo negativo de julho (-108) e agosto (-57) para um saldo positivo e significativo em setembro é um indicador favorável para o mercado de trabalho local, e reflete a dinâmica sazonal de maior criação de vagas no último quadrimestre do ano, típica do país e acompanhada pelo município.

**Tabela 1** – Uberlândia/MG: Movimentação do emprego formal, com ajustes\*, de outubro/2024 a setembro/2025

Mês/Ano	Admissões	Desligamentos	Saldo
out/24	13.596	-12.337	1.259
nov/24	11.334	-10.708	626
dez/24	9.148	-12.311	-3.163
jan/25	12.872	-13.185	-313
fev/25	14.718	-13.050	1.668
mar/25	12.659	-12.244	415
abr/25	12.674	-12.191	483
mai/25	12.733	-12.573	160
jun/25	12.386	-11.435	951
jul/25	12.560	-12.668	-108
ago/25	12.052	-12.109	-57
set/25	12.674	-11.718	956
<b>Saldo acumulado nos últimos 12 meses (Out/2024 a Set/2025)</b>	<b>149.406</b>	<b>-146.529</b>	<b>2.877</b>
<b>Saldo acumulado no ano 2025</b>	<b>115.328</b>	<b>-111.173</b>	<b>4.155</b>

Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. \*Dados com ajustes declarados até setembro de 2025.

### Saldo por grupamento de atividade econômica

Em **setembro**, **todos os cinco grupamentos de atividade econômica** registraram **saldos positivos** de emprego em Uberlândia. O setor de Comércio liderou, com 456 novos vínculos, seguido por Serviços (271), Construção (135), Agropecuária (69) e Indústria (25) (Tabela 2). Esse resultado representa uma melhoria notável em comparação a agosto, quando Agropecuária e Construção Civil apresentaram saldos negativos.

**No acumulado de 2025**, a maior contribuição para a geração de emprego foi pelo setor de Comércio (1.151), seguido por Serviços (1.113), Agropecuária (493) e Indústria (129). O setor da Construção, por sua vez, registrou um saldo acumulado negativo de -82, refletindo desafios nesse segmento ao longo do ano. **No acumulado dos últimos 12 meses**, Comércio (1.691), Agropecuária (660), Indústria (643) e

Construção (356) contribuíram positivamente, enquanto Serviços apresentou um saldo negativo acumulado de -473 vínculos.

**Tabela 2** – Uberlândia/MG: Saldo do emprego formal segundo grupamento de atividade econômica, com ajustes\*, de outubro/2024 a setembro/2025

Mês / Ano	Agropecuária	Indústria	Construção	Comércio	Serviços
out/24	437	173	384	315	-50
nov/24	-63	157	-70	695	-97
dez/24	-21	-180	-447	-667	-1.848
jan/25	44	284	367	-213	-795
fev/25	-230	80	204	410	1.204
mar/25	440	-151	-26	-63	215
abr/25	185	-81	142	4	236
mai/25	-280	74	-87	284	170
jun/25	339	127	-43	231	297
jul/25	-103	48	-50	186	-189
ago/25	-157	87	-153	53	113
set/25	69	25	135	456	271
<b>Acum. 12 meses</b>	<b>660</b>	<b>643</b>	<b>356</b>	<b>1.691</b>	<b>-473</b>
<b>Acum. 2025</b>	<b>493</b>	<b>129</b>	<b>-82</b>	<b>1.151</b>	<b>1.113</b>

Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. \*Dados com ajustes declarados até setembro de 2025.

### Saldo por porte da empresa

Em **setembro de 2025**, os saldos de emprego por porte de empresa foram predominantemente positivos, com destaque para as MEI e Microempresas, que geraram 867 postos de trabalho. Empresas de médio porte também contribuíram positivamente com 130 vagas. Por outro lado, as Pequenas empresas registraram um saldo ligeiramente negativo de -4, e as Grandes empresas apresentaram um fechamento de 39 postos (Tabela 3).

Os resultados registrados nos **últimos 12 meses** confirmam o domínio das MEI e Microempresas na geração de vínculos empregatícios, com um expressivo saldo de 5.657 vagas. Empresas de médio porte também tiveram um saldo acumulado positivo (103), enquanto pequenas (-1.566) e grandes (-1.309) empresas registraram fechamento de postos nesse período.

Analisando o saldo **acumulado no ano de 2025**, as MEI e Microempresas continuam sendo o principal motor, com 3.792 postos de trabalho formal criados,

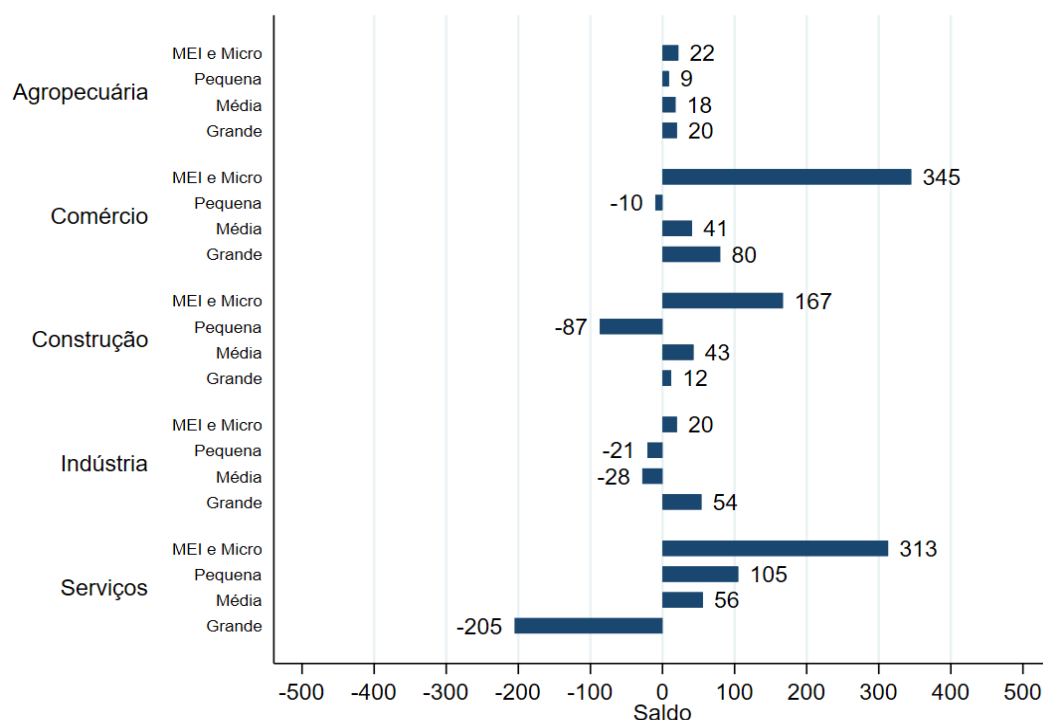
seguidas pelas Grandes empresas, com um saldo positivo de 497. As Pequenas empresas e as Médias, no entanto, ainda enfrentam um saldo acumulado negativo, de -1.284 e -202 respectivamente.

**Tabela 3** – Uberlândia/MG: Saldo do emprego formal segundo porte da empresa, com ajustes\*, de outubro/2024 a setembro/2025

Mês / Ano	MEI e Micro	Pequena	Média	Grande	Administração Pública
out/24	599	9	114	539	-2
nov/24	467	19	114	28	-2
dez/24	-900	-912	-273	-1.078	0
jan/25	545	80	-23	-917	2
fev/25	1.154	522	373	-378	-3
mar/25	147	-275	-42	583	2
abr/25	689	-37	-231	63	-1
mai/25	608	-237	73	-282	-2
jun/25	772	-197	40	336	0
jul/25	366	-319	-42	-110	-3
ago/25	343	-215	-130	-54	-1
set/25	867	-4	130	-39	2
<b>Acum. 12 meses</b>	<b>5.657</b>	<b>-1.566</b>	<b>103</b>	<b>-1.309</b>	<b>-8</b>
<b>Acum. 2025</b>	<b>3.792</b>	<b>-1.284</b>	<b>-202</b>	<b>497</b>	<b>-3</b>

Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. \*Dados com ajustes declarados até setembro de 2025.

**Gráfico 2** – Uberlândia/MG: Saldo por setor de atividade e porte da empresa em setembro de 2025



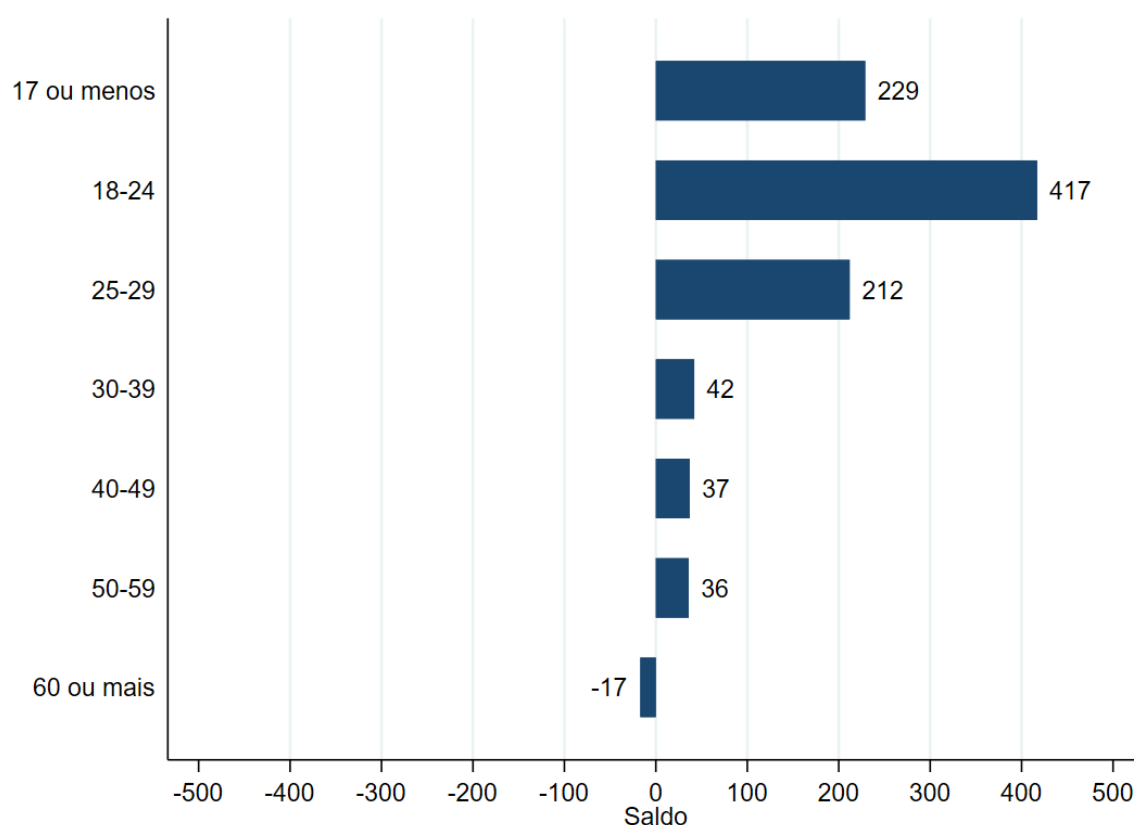
Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. \*Dados com ajustes declarados até setembro de 2025.

**Saldo por faixa etária**

O Gráfico 3 mostra o saldo de emprego formal segundo a faixa etária dos empregados no município de Uberlândia. No **mês de setembro**, observou-se uma criação generalizada de postos de trabalho na maioria dos grupos etários. Os maiores saldos positivos foram registrados nas faixas etárias mais jovens: 18 a 24 anos (417 vínculos), 17 anos ou menos (229 vínculos) e 25 a 29 anos (212 vínculos).

As faixas de 30 a 39 anos (42 vínculos), 40 a 49 anos (37 vínculos) e 50 a 59 anos (36 vínculos) também apresentaram saldos positivos, embora menores. A única exceção foi a faixa etária de 60 anos ou mais, que registrou um saldo negativo de -17 vínculos em setembro, indicando um pequeno fechamento de vagas para esse grupo.

**Gráfico 3** – Uberlândia/MG: Saldo por faixa etária do empregado, com ajustes\*, em setembro de 2025



Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. \*Dados com ajustes declarados até setembro de 2025.

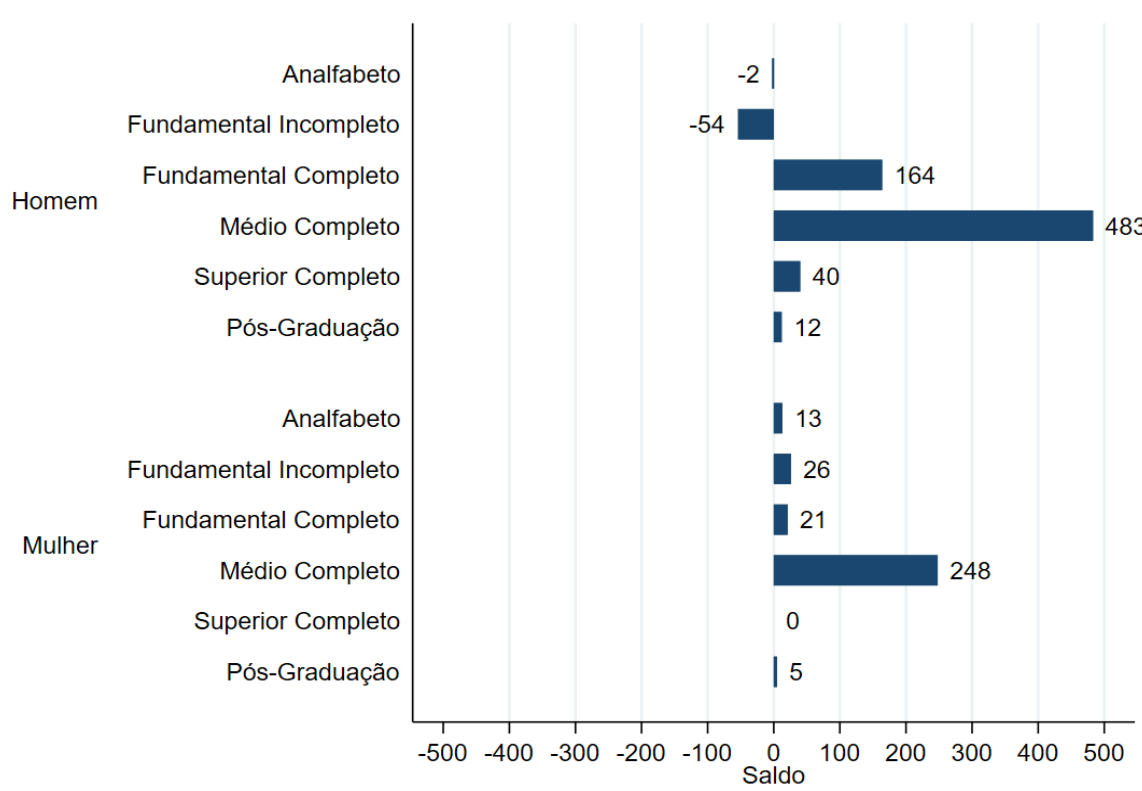


**Saldo por gênero e grau de instrução**

A distribuição do saldo de emprego formal segundo o gênero, em **setembro**, revelou uma maior criação de postos de trabalho para homens comparativamente às mulheres. Os homens registraram um saldo positivo de 643 vínculos, enquanto as mulheres responderam pela criação de 313 novos postos (cerca de metade, portanto).

A análise conjunta de gênero e grau de instrução do empregado, ilustrada no Gráfico 4 e detalhada na Tabela 4, demonstra que o saldo positivo foi impulsionado principalmente por trabalhadores com Ensino Médio Completo (731 vínculos), seguido por Fundamental Incompleto (185 vínculos) e Pós-Graduação (40 vínculos). Indivíduos com Ensino Superior Completo (17 vínculos) e Analfabetos (11 vínculos) também apresentaram saldos positivos, porém notadamente menores. No entanto, houve um pequeno fechamento de postos para aqueles com Ensino Fundamental Completo (-28 vínculos).

**Gráfico 4** – Uberlândia/MG: Saldo por gênero e grau de instrução do empregado, com ajustes\*, em setembro de 2025



Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. \*Dados com ajustes declarados até setembro de 2025.

**Tabela 4** – Uberlândia/MG: movimentação e saldo do emprego formal segundo agrupamento de atividade econômica, porte da empresa e perfil dos empregados (por faixa etária, gênero e grau de instrução), com ajustes\*, setembro de 2025.

Variáveis	Admissões		Desligamentos		Saldo
	Nº absoluto	Part. Relativa no total de admissões do mês (%)	Nº absoluto	Part. Relativa no total de desligamentos do mês (%)	
<b>Grupamento de atividade econômica</b>					
Agropecuária	475	3,75	-406	3,46	69
Comércio	3.539	27,92	-3.083	26,31	456
Construção	1.366	10,78	-1.231	10,51	135
Indústria	1.406	11,09	-1.381	11,79	25
Serviços	5.888	46,46	-5.617	47,93	271
<b>Porte da empresa</b>					
Administração Pública	4.564	36,01	-3.697	31,55	867
MEI e Micro	3.177	25,07	-3.181	27,15	-4
Pequena	1.588	12,53	-1.458	12,44	130
Média	3.342	26,37	-3.381	28,85	-39
Grande	3	0,02	-1	0,01	2
<b>Faixa Etária</b>					
17 ou menos	484	3,82	-255	2,18	229
18-24	3.508	27,68	-3.091	26,38	417
25-29	2.270	17,91	-2.058	17,56	212
30-39	3.148	24,84	-3.106	26,51	42
40-49	2.132	16,82	-2.095	17,88	37
50-59	885	6,98	-849	7,25	36
60 ou mais	247	1,95	-264	2,25	-17
<b>Gênero</b>					
Homem	7.133	56,28	-6.490	55,38	643
Mulher	5.541	43,72	-5.228	44,62	313
<b>Grau de instrução</b>					
Analfabeto	95	0,75	-84	0,72	11
Fundamental Incompleto	2.096	16,54	-1.911	16,31	185
Fundamental Completo	737	5,82	-765	6,53	-28
Médio Completo	8.593	67,80	-7.862	67,09	731
Superior Completo	154	1,22	-137	1,17	17
Pós-Graduação	999	7,88	-959	8,18	40
<b>Total mês de setembro</b>	12.674	100	-11.718	100	956

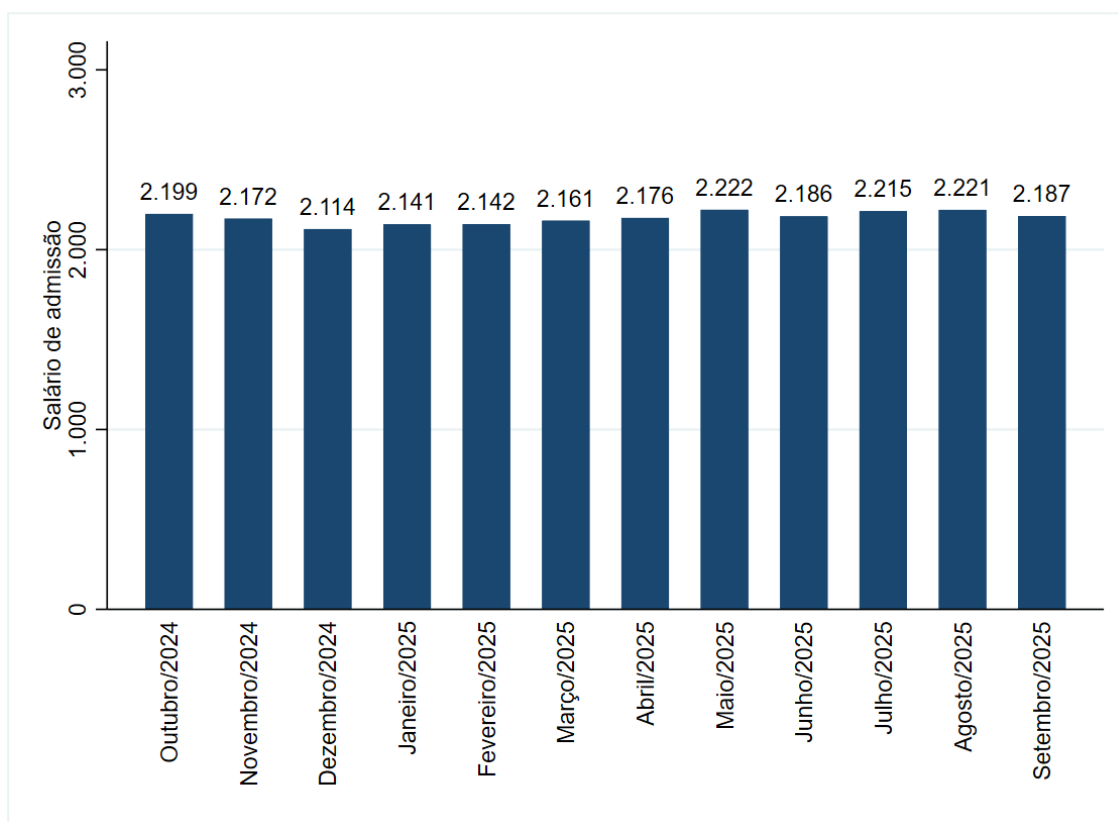
Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. \*Dados com ajustes declarados até setembro de 2025.

## Remuneração

Em **setembro** de 2025, o salário médio real de admissão no município de Uberlândia foi de **R\$ 2.187**, tendo sido ajustado pela inflação (IPC-CEPES). Quanto à sua evolução, observou-se uma variação percentual negativa de **-1,54%** em relação ao valor registrado em agosto (R\$ 2.221), conforme apresentado no Gráfico 5 e na Tabela 5. O salário médio real de demissão também registrou uma variação negativa de **-2,12%**, atingindo R\$ 2.244.

No **acumulado dos últimos 12 meses**, a variação do **salário de admissão** foi negativa em **-0,54%**, enquanto o **salário de demissão** teve uma variação positiva de **2,10%**. Já no **acumulado de 2025**, o **salário médio de admissão** apresentou uma variação positiva de **1,20%**, ao passo que o **salário de demissão** registrou uma variação negativa de **-0,72%**.

**Gráfico 5** – Uberlândia/MG: Salário médio real de admissão em Uberlândia, com ajustes\*, de outubro/2024 a setembro/2025



Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. \*Dados com ajustes declarados até setembro de 2025. Valores ajustados para inflação, corrigidos pelo IPC-CEPES.

**Tabela 5** – Uberlândia/MG: Salário médio real de admissão e demissão, com ajustes\*, de outubro/2024 a setembro/2025

Ano / Mês	Salário de Admissão	Variação mensal	Salário de Demissão	Variação mensal
out/24	2.199		2.198	
nov/24	2.172	-1,21	2.264	2,99
dez/24	2.114	-2,67	2.200	-2,80
jan/25	2.141	1,26	2.190	-0,44
fev/25	2.142	0,05	2.188	-0,12
mar/25	2.161	0,89	2.260	3,31
abr/25	2.176	0,71	2.241	-0,87
mai/25	2.222	2,08	2.244	0,15
jun/25	2.186	-1,63	2.243	-0,05
jul/25	2.215	1,33	2.256	0,59
ago/25	2.221	0,31	2.293	1,63
set/25	2.187	-1,54	2.244	-2,12
<b>Acum. 12 meses (%)</b>		-0,54		2,10
<b>Acum. 2025 (%)</b>		1,20		-0,72

Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. \*Dados com ajustes declarados até setembro de 2025. Valores ajustados para inflação, corrigidos pelo IPC-CEPES.

### Remuneração por grupamento de atividade econômica

A Tabela 6 apresenta os salários médios reais de admissão em Uberlândia por grupamento de atividade econômica, ajustados pela inflação. Observa-se que os **salários de admissão**, em **setembro de 2025**, em ordem decrescente, foram: Agropecuária (R\$ 2.403), Indústria (R\$ 2.347), Serviços (R\$ 2.344), Construção (R\$ 2.049) e Comércio (R\$ 1.893).

Nos **últimos 12 meses**, três setores registraram uma variação positiva real na remuneração média: Indústria (3,17%), Agropecuária (2,07%) e Construção Civil (1,48%), respectivamente. Comércio (-2,26%) e Serviços (-0,02%) apresentaram decréscimo real.

No **acumulado de 2025**, a maioria dos setores registrou crescimento real dos salários médios de admissão: Indústria (4,73%), Serviços (4,56%), Agropecuária (4,48%) e Comércio (0,03%). O setor da Construção, por sua vez, registrou a única variação acumulada negativa, de -3,32%, indicando uma desvalorização dos salários de admissão nesse segmento ao longo do ano.

**Tabela 6** – Uberlândia/MG: Salário médio real de admissão em Uberlândia por grupamento de atividade econômica, com ajustes\*, de outubro/2024 a setembro/2025

Mês / Ano	Agropecuária	Indústria	Construção	Comércio	Serviços
out/24	2.354	2.275	2.019	1.937	2.344
nov/24	2.469	2.311	2.074	1.831	2.353
dez/24	2.200	2.227	2.112	1.854	2.229
jan/25	2.300	2.241	2.119	1.893	2.242
fev/25	2.309	2.272	2.074	1.866	2.250
mar/25	2.240	2.396	2.077	1.850	2.282
abr/25	2.130	2.195	2.099	1.899	2.332
mai/25	2.171	2.347	2.040	1.922	2.398
jun/25	2.186	2.255	2.065	1.916	2.343
jul/25	2.321	2.276	2.044	1.915	2.408
ago/25	2.631	2.312	2.070	1.881	2.393
set/25	2.403	2.347	2.049	1.893	2.344
<b>Acum. 12 meses (%)</b>	<b>2,07</b>	<b>3,17</b>	<b>1,48</b>	<b>-2,26</b>	<b>-0,02</b>
<b>Acum. 2025 (%)</b>	<b>4,48</b>	<b>4,73</b>	<b>-3,32</b>	<b>0,03</b>	<b>4,56</b>

Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. \*Dados com ajustes declarados até setembro de 2025. Valores ajustados para inflação, corrigidos pelo IPC-CEPES.

### Remuneração por porte da empresa

A Tabela 7 apresenta o salário médio real de admissão, ajustado pela inflação, segundo o porte das empresas no município de Uberlândia. Em **setembro de 2025**, os salários médios, em ordem decrescente, foram assim registrados: grandes empresas (R\$ 2.481), empresas médias (R\$ 2.192), pequenas empresas (R\$ 2.114) e MEI e microempresas (R\$ 2.025). Essa hierarquia de salários médios por porte de empresa se mantém estável em relação aos meses anteriores, com as grandes empresas consistentemente oferecendo maiores remunerações médias.

No **acumulado dos últimos 12 meses**, as empresas Médias apresentaram o maior crescimento nos salários de admissão (3,90%), seguidas por MEI e microempresas (1,78%) e pequenas empresas (0,30%). As grandes empresas, no entanto, registraram uma variação negativa de -1,5% nesse período. Em relação à evolução **acumulada no ano de 2025**, as grandes empresas apresentaram a maior variação percentual positiva nos salários médios de admissão (7,09%), seguidas

pelas médias (2,06%) e pequenas empresas (1,14%). As MEI e microempresas, por outro lado, registraram uma variação percentual acumulada negativa de -1,02%.

**Tabela 7** – Uberlândia/MG: Salário médio real de admissão em Uberlândia por porte da empresa, com ajustes\*, de outubro/2024 a setembro/2025

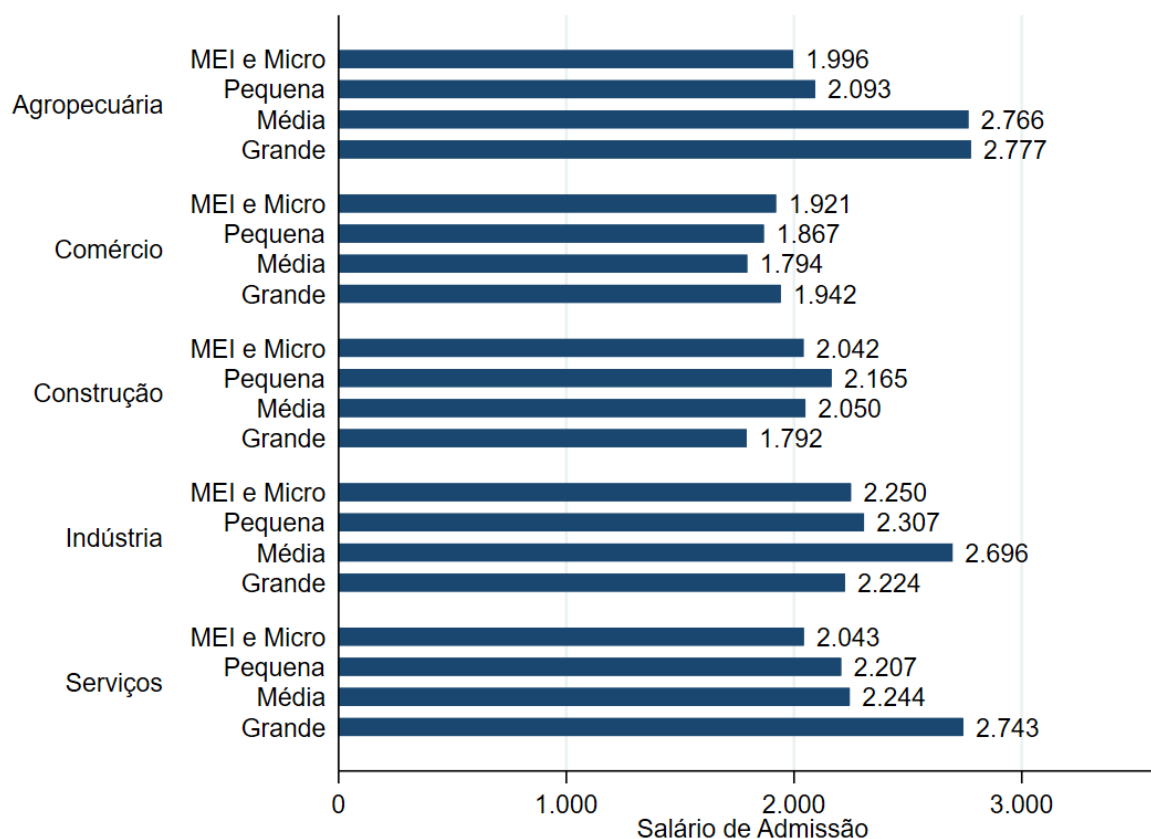
Mês / Ano	MEI e Micro	Pequena	Média	Grande
out/24	1.990	2.108	2.109	2.518
nov/24	1.984	2.069	1.998	2.558
dez/24	1.979	2.134	2.142	2.224
jan/25	2.046	2.071	2.167	2.316
fev/25	2.053	2.156	2.131	2.246
mar/25	1.980	2.070	2.165	2.428
abr/25	1.992	2.060	2.216	2.474
mai/25	2.011	2.134	2.203	2.547
jun/25	2.007	2.100	2.145	2.493
jul/25	2.000	2.088	2.165	2.617
ago/25	2.044	2.079	2.179	2.566
set/25	2.025	2.114	2.192	2.481
<b>Acum. 12 meses (%)</b>	<b>1,78</b>	<b>0,30</b>	<b>3,90</b>	<b>-1,50</b>
<b>Acum. 2025 (%)</b>	<b>-1,02</b>	<b>2,06</b>	<b>1,14</b>	<b>7,09</b>

Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. \*Dados com ajustes declarados até setembro de 2025. Valores ajustados para inflação, corrigidos pelo IPC-CEPES.

O Gráfico 6 apresenta o salário médio real de admissão, ajustado pela inflação, segundo o grupamento de atividade econômica por porte de empresa no município de Uberlândia, em **setembro de 2025**. No setor agropecuário, observa-se que, de forma geral, empresas de maior porte, como as médias e grandes, tendem a oferecer salários médios de admissão mais elevados do que as micro e pequenas empresas. No setor do Comércio, que tradicionalmente registra salários médios de admissão mais baixos em comparação a outros setores, as grandes empresas pagam as maiores remunerações, enquanto as médias empresas apresentam os menores valores.

Na Construção, as empresas de pequeno porte tendem a apresentar salários médios de admissão mais elevados. Já no setor industrial, os maiores salários médios são observados em empresas de médio porte, com grandes empresas na extremidade inferior da escala salarial. Por fim, em Serviços, as empresas de grande porte consistentemente registram os salários médios de admissão mais elevados, enquanto os menores salários são encontrados nas MEI e microempresas.

**Gráfico 6** – Uberlândia/MG: Salário médio real de admissão em Uberlândia por agrupamento de atividade econômica e por porte da empresa, com ajustes\*, setembro de 2025



Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. \*Dados com ajustes declarados até setembro de 2025. Valores ajustados para inflação, corrigidos pelo IPC-CEPES.

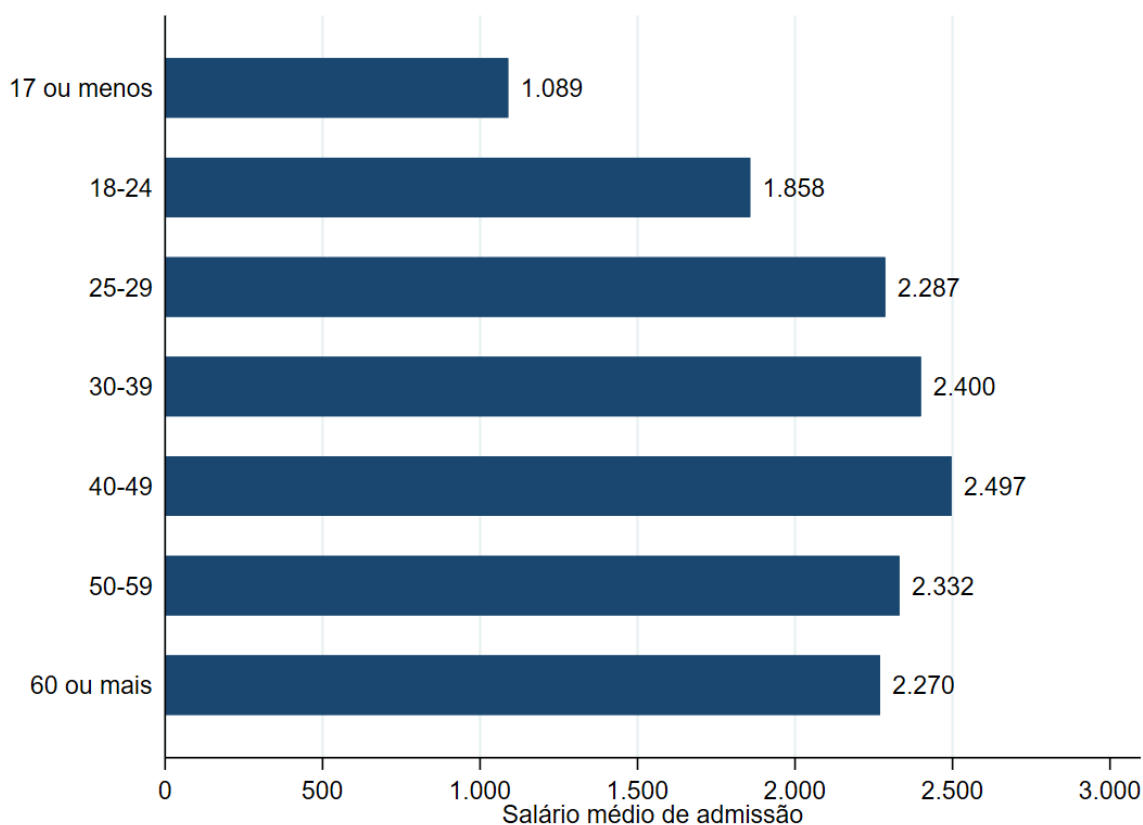
### Remuneração por faixa etária

O Gráfico 7, que apresenta o salário médio real de admissão, ajustado pela inflação, segundo a faixa etária dos empregados em Uberlândia, evidencia que, em **setembro de 2025**, os menores salários de admissão foram registrados nas faixas etárias mais jovens, "17 anos ou menos" e "18 a 24 anos". Essa tendência é consistente com o que vem sendo observado em outros meses, e geralmente decorre da inclusão dos menores aprendizes, que recebem remunerações iniciais mais baixas.

Por outro lado, os salários de admissão mais elevados foram observados nas faixas etárias intermediárias e mais experientes, como 30 a 39, 40 a 49 e 50 a 59 anos, que se destacam com as maiores médias salariais. A faixa "60 anos ou mais"

apresenta salários médios superiores aos dos grupos mais jovens, mas ligeiramente abaixo dos picos das faixas intermediárias.

**Gráfico 7 – Uberlândia/MG: Salário médio real de admissão em Uberlândia por faixa etária, com ajustes\*, setembro de 2025**



Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. \*Dados com ajustes declarados até setembro de 2025. Valores ajustados para inflação, corrigidos pelo IPC-CEPES.

### Remuneração por gênero e grau de instrução

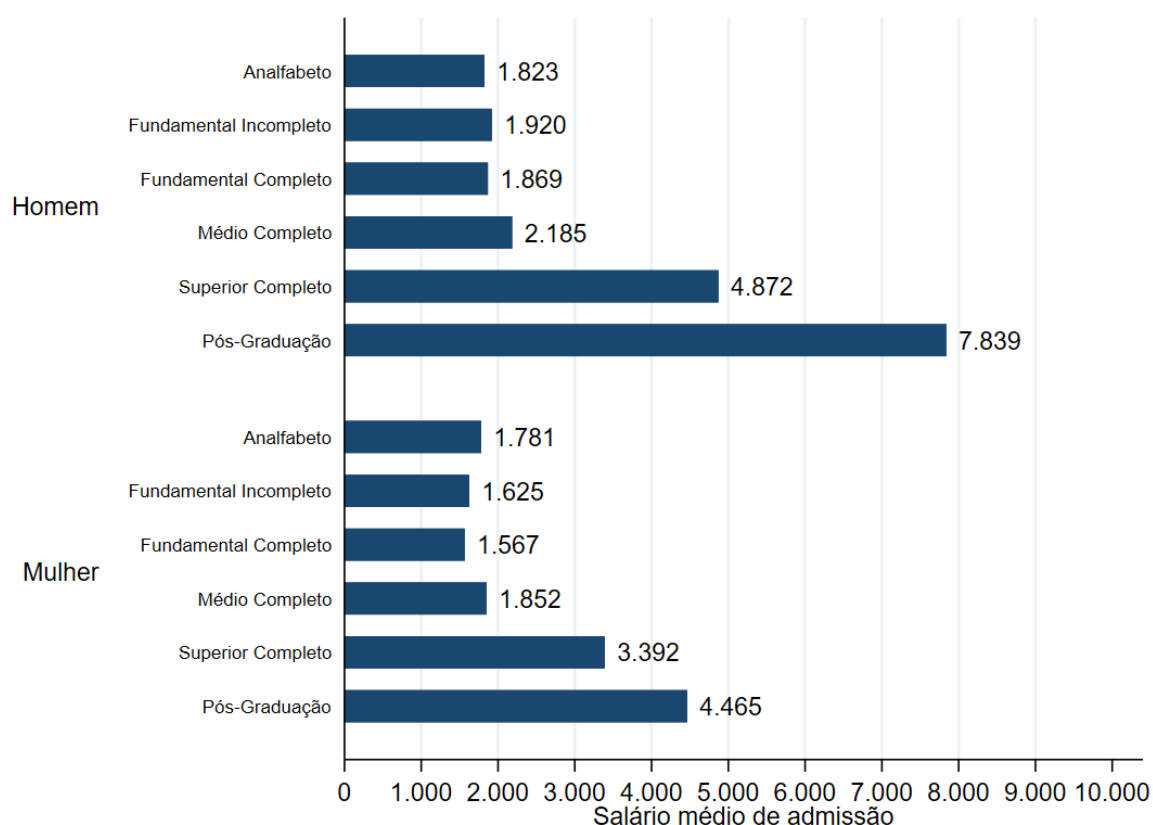
O Gráfico 8, por sua vez, apresenta o salário médio real de admissão, ajustado pela inflação, segundo o gênero e o grau de instrução dos empregados do mercado de trabalho formal de Uberlândia. A análise desses dados evidencia uma correlação positiva entre o nível de escolaridade e a remuneração média de admissão para ambos os gêneros.

Ademais, observa-se que, tanto para homens quanto para mulheres, os salários médios de admissão tendem a ser menores quanto mais baixo é o grau de instrução. Por outro lado, os maiores salários se concentram entre aqueles e aquelas



com ensino superior completo e pós-graduação. Nesses níveis de escolaridade mais elevados, a diferença entre os salários médios de admissão de mulheres e homens se torna mais pronunciada, sugerindo uma disparidade persistente na remuneração de entrada para posições que exigem maior qualificação.

**Gráfico 8** – Uberlândia/MG: Salário médio real de admissão em Uberlândia por gênero e grau de instrução do empregado, com ajustes\*, setembro de 2025



Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. \*Dados com ajustes declarados até setembro de 2025. Valores ajustados para inflação, corrigidos pelo IPC-CEPES.

### Metodologia

O Boletim Mensal do Emprego de Uberlândia, elaborado pelo Centro de Estudos, Pesquisas e Projetos Econômico-Sociais (CEPES) do Instituto de Economia e Relações Internacionais (IERI) da Universidade Federal de Uberlândia, tem como objetivo publicar mensalmente informações sobre a dinâmica do emprego formal neste município.

Os dados apresentados referem-se aos vínculos de emprego celetista<sup>1</sup>, extraídos das informações do Novo Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), captadas e divulgadas pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). Neste informativo faz-se a opção por considerar a base ajustada, **incluindo as declarações entregues fora do prazo**, buscando retratar com maior fidelidade a realidade do mercado de trabalho formal celetista e registrar os saldos de todas as movimentações apresentadas pela relação entre admitidos e desligados. No que se refere ao nível de escolaridade, foi utilizado o maior grau completo para a análise dos dados.

A divisão por porte das empresas segue o critério de quantidade de empregados, conforme Quadro 1, uma vez que não é possível, pelos dados do Novo CAGED, adotar o critério definidos na Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas (Lei Federal nº 123 de 2006). Empresas públicas são desconsideradas.

**Quadro 1 – Critérios para divisão por porte das empresas empregadoras**

Porte	Extrativa mineral; Indústria de Transformação; Construção e SIUP	Agropecuária; Comércio e Serviços
MEI e Microempresa	Até 19 empregados	Até 9 empregados
Pequena Empresa	De 20 a 99 empregados	De 10 a 49 empregados
Média Empresa	De 100 a 499 empregados	De 50 a 99 empregados
Grande Empresa	500 empregados ou mais	100 empregados ou mais

Os resultados referem-se aos dados divulgados pelo MTE no dia 30/10/2025, **relativos ao mês de setembro**, com ajustes declarados até setembro de 2025<sup>2</sup>. Assim sendo, conta com informações entregues fora do prazo ou corrigidas referentes aos meses anteriores a este.

<sup>1</sup> Funcionários de empresas que são regidos pelas normas da CLT, são contribuintes do INSS e, por isso, têm direito ao FGTS e seguro-desemprego.

<sup>2</sup> Ressalta-se que, no Novo Caged, as declarações dentro do prazo são consideradas até o 15º dia útil do mês subsequente e as declarações fora do prazo podem ser captadas a qualquer momento, não havendo, portanto, limites para envio dessa informação.

**Universidade Federal de Uberlândia**

Carlos Henrique de Carvalho  
Reitor

**Instituto de Economia**

Marcelo Sartorio Loral  
Diretor

**Centro de Estudos, Pesquisas e Projetos Econômico-Sociais**

Henrique Ferreira de Souza  
Coordenador

**Elaboração:**

Observatório do Trabalho

**Economistas:**

Ester William Ferreira  
Maria Carolina do Amaral Couto  
Welber Tomás de Oliveira

**Apoio à pesquisa:**

Alanna Santos de Oliveira

**Contato:**

**Universidade Federal de Uberlândia**

**Centro de Estudos, Pesquisas e Projetos Econômico-Sociais – CEPES**

Av. João Naves de Ávila, 2121 – Bloco J – Sala 1J127 – Campus Santa  
Mônica – Uberlândia/MG

Telefones: (34) 3239-4323 / (34) 3239-4328